

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS EM BEZERROS
SORORREAGENTES PARA TRIPANOSSOMÍASE**

Anna Julia Gomes Cardoso (annajulia.g.cardoso@gmail.com)

Matheus Ribeiro Ferreira Moreira (264146@unifio.edu.br)

Ana Luisa Belasque Estevam (267101@unifio.edu.br)

Heloisa Moura Criveli Volpe (helocriveli@gmail.com)

Nicolly Louise Posseti Ribas (271695@unifio.edu.br)

Giovana Tinelli Ariosio (giovanaarioso@gmail.com)

Felipe Pinheiro De Souza (felipe.souza@unifio.edu.br)

Breno Fernando Martins De Almeida (breno.fernando@unifio.edu.br)

Tayna Rosendo (tayna.rosendo@unesp.br)

A infecção por *Trypanosoma vivax* (T. vivax) em bovinos está associada a prejuízos produtivos significativos e apresenta desafios diagnósticos, especialmente em razão da fase crônica e parasitemia variável. Nesse contexto, o hemograma e a bioquímica sérica destacam-se como ferramentas auxiliares,

permitindo a identificação de alterações hematológicas e metabólicas associadas à infecção e contribuindo para a avaliação clínica dos animais. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar as alterações hematológicas e bioquímicas em bezerros da raça Nelore naturalmente expostos e sororreagentes para *T. vivax*, comparando-os com animais não reagentes, a fim de investigar o potencial desses exames na detecção de alterações sistêmicas associadas à infecção. Foram utilizados 21 bezerros da raça Nelore, com aproximadamente 14 meses de idade, provenientes da mesma propriedade, distribuídos em dois grupos experimentais: grupo sororreagente (n=11) e grupo controle (n=10). O diagnóstico foi realizado por exame sorológico do tipo ELISA. Para tal, microplacas sensibilizadas com antígeno total solúvel (400 ng/mL; 100 µL/poço) receberam amostras diluídas 1:50 em solução salina tamponada com fosfato contendo Tween-20 (PBST) e analisados em duplicata, enquanto os controles positivo e negativo foram testados em quadruplicata. O hemograma foi realizado em contador automatizado de células veterinário (ABX Micros ESV 60) com análise morfológica e contagem diferencial de leucócitos em esfregaço sanguíneo e microscopia óptica. O perfil bioquímico foi determinado em fotolorímetro automatizado (SX-260, Sinnova Medical) com reagentes comerciais (Labtest Diagnóstica SA) determinando-se albumina, aspartato aminotransferase (AST), cálcio, creatinina, gamaglutamil transferase (GGT), glicose, proteína total e ureia. Após avaliação da normalidade, teste de t não pareado ou Mann-Whitney foram utilizados para comparações, sendo significativas quando $p < 0,05$. Os resultados não evidenciaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para os parâmetros hematológicos avaliados (volume globular, hemácias, hemoglobina, volume corpuscular médio, concentração de hemoglobina corpuscular média, leucócitos totais, neutrófilos segmentados, linfócitos, monócitos, eosinófilos, plaquetas, proteína plasmática total e índice ictérico), bem como para os parâmetros bioquímicos séricos (albumina, AST, cálcio, creatinina, GGT, glicose, proteína total e ureia). Conclui-se que esses exames, isoladamente, não evidenciam alterações significativas em bezerros naturalmente expostos e sororreagentes ao *T. vivax*, apresentando sensibilidade limitada para a detecção de infecções subclínicas, reforçando a necessidade de associação com métodos diagnósticos específicos.

Palavras-chave: hemoparasitose; tripanossomose; zebuínos.